

• Política

Controlador Program
indústria de processo

PRESIDÊNCIA

Governadores com Sarney no dia 20

por Walter Marques
de Brasília

O presidente José Sarney reúne-se com todos os governadores de estado no próximo dia 20, sábado, no Palácio da Alvorada. Possivelmente, no mesmo dia ou depois desse encontro com os principais chefes políticos e executivos do País, o presidente fará um pronunciamento à Nação para passar em revista as medidas que têm sido tomadas por seu governo, expor as suas razões e fixar as diretrizes de sua estratégia política, econômica e social.

Até ontem não havia ainda uma decisão final do presidente sobre esse pronunciamento. Uma alta fonte do Planalto informou, todavia, a este jornal que José Sarney pediu a seus assessores que examinem a conveniência de realizá-

lo. Inicialmente ele pensava fazer esse pronunciamento quando da divulgação do reajuste da tabela do Imposto de Renda retido na fonte, mas a antecipação do anúncio pelo ministro Dornelles retirou-lhe a oportunidade. A reunião com os governadores, operação que exige um dispêndio de energia muito maior, criará as circunstâncias para que o presidente fale à Nação.

O encontro no Palácio da Alvorada contará também com a participação dos ministros do Planejamento, João Sayad, e Francisco Dornelles, da Fazenda, os quais deverão fazer uma ampla exposição aos governadores sobre as medidas postas em prática pelo governo na área econômica, suas razões e os objetivos que com elas se deseja alcançar. Também estarão presentes os chefes do Ga-

binete Civil, José Hugo Castelo Branco, e do Gabinete Militar, general Rubem Bayma Denys.

Ao governador José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, recebido ontem em audiência no Planalto, o presidente José Sarney afirmou que a sua principal preocupação não é com a dívida externa, mas sim "começar a operar o governo". Otimista, o presidente disse, conforme o relator do governador, que "a hora é de levantar a cabeça". José Agripino Maia disse ter exposto a Sarney o que a seu ver são os objetivos essenciais que devem ser perseguidos pelos go-

vernadores e por todas as lideranças políticas do País.

"A preservação do poder civil, garantir a consolidação do regime democrático, negociar a dívida externa e pôr em prática os preceitos da Nova República devem ser as preocupações centrais", disse o governador. Ele revelou ainda que, ao referir-se à dívida externa, o presidente comentou que esta não deve ser motivo de preocupação maior, pois o governo está pronto para deslanchar nas negociações.

Tal como o governador do Rio Grande do Norte, também esteve ontem com

Sarney seu colega do Maranhão, Luis Rocha. Ambos manifestaram seu apoio ao presidente da República, tendo Luis Rocha afirmado que o momento é de "união de todos os políticos em torno da solução dos problemas nacionais e do presidente José Sarney, porque ele encarna esse encaminhamento".

José Agripino Maia, ao esclarecer a sua expectativa em relação à reunião dos governadores com o presidente da República no dia 20, disse que "deverá haver uma longa explanação sobre a situação do País, sobre o que o governo tem feito e vai fazer, por

que a reforma agrária, pois é preciso que o presidente, que nos chamou, nos dê as razões, o porquê o governo vai caminhar na direção escolhida".

No Congresso Nacional, a reunião de Sarney com os governadores está sendo vista como um esforço político do apoio que o governo já tem. O vice-presidente do PMDB, embora veja no encontro uma tentativa do governador Franco Montoro de "assumir a liderança dos governadores", considerou a atitude "oportuna, quando o País se defronta com a insensibilidade dos credores da dívida externa".